

## ABORDANDO ALGUNS CONCEITOS DE CURRÍCULO

Margareth Rodrigues de Souza<sup>(1)</sup>; Edilaine Bezerra de Oliveira<sup>(2)</sup>;  
Maria Rivânia Tenório de Holanda Souza<sup>(3)</sup>.

(<sup>1</sup>)Mestranda e professora da educação básica; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; Lisboa,PT; margarethh@ig.com.br ; (<sup>2</sup>)Mestranda e professora da educação básica; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; edi.laine.28@hotmail.com; (<sup>3</sup>)Maria Rivania Tenório de Holanda Souza; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias; rivaniaholanda@hotmail.com.

**Resumo:** O trabalho apresentado faz uma pequena abordagem de alguns conceitos de currículo e sua importância no trabalho pedagógico. Tem como objetivo principal compreender os conceitos e concepções do currículo como instrumento para mudança da ação educativa. Para conhecer mais a fundo esse tema, foi realizado um levantamento bibliográfico, auxiliado por periódicos e livros que referendam os diversos conceitos de currículo. O processo educativo que é desenvolvido na escola faz uma ligação entre o que se aprende nela, os conhecimentos, e as experiências vivenciadas no dia a dia em sociedade, além dos que são passados de geração a geração. Por isso o processo ensino e aprendizagem, só consegue ser vitorioso e sólido, quando a educação tiver uma transformação substancial em qualidade e que o currículo junto a outros aspectos seja revisitado e discutido, seja entendido como relevante para essa mudança social que é tão necessária para uma sociedade livre e crítica do que se quer e pretende fazer como cidadão.

**Palavras-chave:** currículo formal, currículo narrativo, currículo de disciplinas.

**Abstract:** The paper presented makes a small approach of some concepts of curriculum and its importance in the pedagogical work. Has as main objective to understand the concepts and conceptions of curriculum as a tool for changing the educational action. To learn more background that theme, we conducted a bibliographic survey, aided by journals and books which referendam the various concepts of curriculum. The educational process is developed at school makes a connection between what you learn in it, knowledge, and experiences experienced in everyday life in society, besides the ones that are passed down from generation to generation. So the teaching and learning process, can only be victorious and solid, when education has a substantial transformation in quality and that the curriculum and other aspects be revisited and discussed, be understood as relevant to this social change that is so necessary for a free society and criticism than you want and intend to do co.

**Keyword:** formal curriculum, resume narrative, curriculum of disciplines.

## Introdução

O trabalho apresentado trata de alguns conceitos e concepções de currículo e sua importância no trabalho pedagógico, além da necessidade de questionamento desse próprio currículo, analisando de que maneira e qual o melhor caminho para a escolha e discussão da importância do currículo para a educação e na educação. Tem como objetivo compreender os conceitos e concepções do currículo como instrumento para mudança da ação educativa.

O processo educativo que é desenvolvido na escola faz uma ligação entre o que se aprende nela, os conhecimentos, e as experiências vivenciadas no dia a dia em sociedade, além dos que são passados de geração a geração, e não distante esse mesmo processo educativo “está condicionado pelas relações sociais em cujo interior se desenvolve; e as condições sociais, políticas e econômicas aí existentes influenciam decisivamente o processo de ensino e aprendizagem” (Libâneo,1994.p.24).

Esse processo ensino e aprendizagem, só consegue ser vitorioso e sólido, quando a educação tiver uma transformação substancial em qualidade e que o currículo junto a outros aspectos seja revisitado e discutido, seja entendido como relevante para essa mudança social que é tão necessária para uma sociedade livre e crítica do que se quer e pretende fazer como cidadão.

A relação entre contexto social e as ações educacionais é caracterizada pela ambivalência, conferindo ao social grande força na produção do fracasso e não reconhecendo como instância significativa na construção de percursos de sucesso, vinculados às decisões, opções e ações individuais”(Esteban,2008. p.13) .

Fazendo uma relação entre Esteban (2008) e Moreira (2008) em que veem a sociedade necessitando de uma mudança de postura diante da evolução que a educação e a própria sociedade como um todo estão passando, a compreensão que as pessoas devem ter em suas ações e seus contextos, uma ajuda para a aquisição de conhecimentos e habilidades que favoreçam toda essa mudança, diante das relações sociais e as ações pedagógicas sejam cada vez mais eficazes para que de fato tudo isso aconteça, tornando as pessoas autônomas e críticas

Uma dessas ações que devem ser sempre refletidas na escola é a escolha do currículo e como utilizá-lo em sala de aula, tornando-o um desencadeador de novos conhecimentos para a transformação social cada vez mais significativa e alicerçada em condições de criticidade, qualidade, igualdade e justiça social.

O currículo hoje tem diversos significados e concepções, em que é entendido desde “a conteúdos a serem ensinados” até “processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização”(Moreira,2008.p.18)

Temos um elemento que é fundamental para entendermos melhor o que é currículo e como ele está intimamente ligado em todos os níveis educativos, desde a educação infantil até o nível superior, que são as relações de poder, seja no que está escrito, estabelecido, ou na forma como os conteúdos são transmitidos aos alunos, a relação de poder existente está sempre presente. Pacheco (1996), Silva (2000), entendem que o currículo é uma relação de poder, a construção da nossa vida onde se inter cruzam variadas lógicas.

Mainardes e Stremel, (2010 p.7), analisando as teorias de Bernstein (1996) que coloca em questão a escola como sendo um lugar de controle social e que o currículo está incluído nesse processo em que ele vê como “código restrito e código elaborado” sendo o currículo um tipo de mensagem que influencia diretamente pela relação de poder existente nele na escola, ocasiona uma distinção, perante, quem aprende de diferentes formas de acordo com a situação econômica e social.

Diante disso, o que ensinar e para que ensinar estão ligados com as escolhas que são feitas no decorrer do processo educativo de ensino aprendizagem, e o currículo é a mola propulsora nessas escolhas, pois é ele que dará o horizonte a ser percorrido e o vislumbamento do que foi ensinado na vida e para a vida. Independentemente dos fatores ideológicos e culturais que podem estar inseridos nessas escolhas, a escola e os professores, em especial, tem que estarem conscientes a cada escolha feita, que o currículo a ser escolhido será um fator preponderante para que o aluno seja transformado em um cidadão consciente e com pleno desenvolvimento da sua cidadania. E como diz Moreira(2008,p.19), “o papel do educador no processo curricular é, assim, fundamental. Ele é um dos grandes artífices, queira ou não, da construção dos currículos que se materializam nas escolas e nas salas de aula”.

De acordo com Young (2011) a escola e os professores de disciplinas podem ser considerados como recurso muito mais importantes para o trabalho do próprio professor e do ensino dos alunos na escola. “As escolas são lugares onde o mundo é tratado como um ‘objeto de pensamento’ e não como um ‘lugar de experiência’ e já “as disciplinas reúnem ‘objetos de pensamento’ como conjuntos de ‘conceitos’ sistematicamente relacionados”(Young, 2011,p.615)

Portanto, é necessário discussões entre os professores e a escola como um todo, de refletir sistematicamente o currículo que é escolhido nela, independente de que forma ele esteja sendo visualizado, “tanto o currículo formalmente planejado e desenvolvido quanto o currículo oculto”(Moreira,2008,p.19) currículo esse que é entendido como “as crenças e os valores transmitidos tacitamente pelas relações sociais e rotinas da escola e da sala de aula, o que significa dizer que o currículo oculto é o principal veículo de aprendizagem de valores e atitudes”(Moreira, 1994,p.4)

Pacheco (2011) entende que, “em todo o projeto de formação, o currículo adquire centralidade, pois não só é conhecimento, como também é um processo que adquire forma e sentido, de acordo com a organização em que se realiza e em função do espaço e tempo em que se materializa.” (p. 77).

Para uma transposição consciente e uma mudança paradigmática do currículo que temos hoje, faz-se necessário que o currículo seja visto como ponto fundamental e central de todo o ensino, é ele quem direciona bem ou mal o que está sendo ensinado dentro das escolas, diante disso sua resignificação se mostra urgente e extremamente necessária.

Retornando-nos a Young (2011) em que defende um currículo de disciplinas toma sentido parecido com o que pensa Pacheco sobre a organização curricular em função do tempo e espaço quando faz uma distinção da visão de disciplina e que diferencia, como ele se refere, “currículo de engajamento” e “currículo de acatamento” (p.616).

A primeira é que as disciplinas são entidades históricas dinâmicas que mudam com o tempo, em parte por desenvolvimento interno graças aos especialistas, em parte por pressões políticas externas e outras pressões. Em contraste com a visão tradicional de disciplinas, elas não são vistas como parte de algum cânone fixo definido pela tradição, como conteúdos e métodos imutáveis. Isso significa que o cânone em si tem uma história e, embora não seja fixo e imutável, tem uma estabilidade, bem como uma abertura em que os estudantes podem apoiar-se ao estabelecerem suas identidades.

Já o currículo de acatamento tem outra diferença:

A segunda diferença é que, ao adquirirem conhecimentos das disciplinas, os estudantes não apenas acatam as regras e os conteúdos específicos como se fossem instruções. (p.616,617).

Nesse contexto, Goodson (2007) acrescenta currículo numa perspectiva de um currículo prescritivo e currículo narrativo, em que o currículo prescritivo “sustenta místicas importantes sobre estado, escolarização e sociedade”(p.242) e o currículo narrativo, em que a aprendizagem se dá ao longo da vida, de uma forma não formal e tradicional como é visto no currículo prescritivo.

### **Procedimentos Metodológicos**

Realizou-se levantamento bibliográfico, auxiliado por periódicos e livros que referendam os conceitos e concepções de currículo.

### **Considerações Finais**

O currículo é o grande norteador da visão que os alunos deverão ter dentro e fora da escola, e como tal percebe-se a sua relevante importância em discuti-lo e procurar entendê-lo de tal maneira a identificar diversas nuances que esse “esforço pedagógico”(Moreira,2008, p.18) trás para todo o processo educativo e seus atores diretos como o professor e o aluno sendo capazes de intervir na sociedade em que estão inseridos.

E que a ressignificação do currículo seja um contributo para além dos muros da escola e sim para a vida, que seja analisado tanto o “currículo intencional (prescrito, oficial, escrito)” e o “currículo em ação” (Pacheco, 2011, p.79) que é o utilizado em sala de aula de maneira híbrida para que o resultado em sala seja substancial no ensino aprendizagem para ao longo de toda vida.

### Referências

ESTEBAN, Maria Teresa. Silenciar a polissemia e inviabilizar os sujeitos; indagações ao discurso sobre a qualidade da educação. **Revista Portuguesa de Educação**. 2008. 21(1),PP.5-31, CIED - Universidade do Minho.

GOODSON, Ivor. Currículo, narrativa e o futuro social. **Revista Brasileira de Educação**. v.12, n35 maio/ago.2007

LIBÂNEO, Carlos José. **Didática**. São Paulo, Cortez Editora.

MAINARDES, Jefferson. STREMEL, Silvana. A Teoria de Basil Bernstein e algumas de suas contribuições para as pesquisas sobre políticas educacionais e curriculares. **Revista Teias**, v.11, n.22.xxx-yyy.maio-agosto-2010.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Escola, Currículo e Construção do Conhecimento: Novas Reflexões. In: **Tecnologia Educacional**. Vol. 22(118). Maio/Junho.1994-p.3-6.

\_\_\_\_\_. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica. 2008

PACHECO, José Augusto. Currículo, Aprendizagem e Avaliação. Uma abordagem à agenda globalizada. **Revista Lusófona de Educação**. 17, 75-90.2011

YOUNG, Michael F. D.O futuro da educação em uma sociedade do conhecimento: o argumento radical em defesa de um currículo centrado em disciplinas. **Revista Brasileira de Educação**. Vol.16, n 48 set-dez.2011.